



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	Acompanhamento fisioterapêutico no processo de pós-protetização: um estudo de caso		
Autores:	Pedro Arthur Goettems Azambuja Isadora Luz Donicht Luisa Regina Gauciniski Viviane Ribeiro Lopes Angela Cristina Ferreira da Silva Paula Bianchetti		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Introdução: A reabilitação é um processo complexo e contínuo que visa melhorar a qualidade de vida, reintegrar os indivíduos ao ambiente de trabalho, garantir a segurança e proporcionar a oportunidade de retorno às atividades profissionais de forma adaptativa e produtiva. Objetivo: Apresentar um estudo de caso sobre o atendimento em fisioterapia na fase pós-protetização. Metodologia: Estudo de caso: Homem de 41 anos foi diagnosticado com amputação transfemoral do membro inferior direito em 2021 devido a acidente de trabalho. Desde 24 de junho de 2022, ele utiliza próteses endoesqueléticas nas articulações dos joelhos e pés. Foi submetido a 12 sessões no Serviço de Reabilitação Física (SRFis) da Universidade de Santa Cruz do sul, com a proposta de correção de deficiências de marcha e posturais, adaptação de próteses e treinamento de equilíbrio estático/dinâmico. As sessões de fisioterapia tiveram início em 24 de junho de 2023. Resultados: Desde o início da fisioterapia em 24 de junho de 2023 até 24 de agosto de 2023, houve progresso significativo na melhora da marcha com a prótese, no ganho de equilíbrio e na melhoria do preparo do membro residual. Existiram dois momentos no ajuste da prótese: um no joelho e outro na angulação do pé. Este acompanhamento fisioterapêutico é necessário para utilização, otimização e coordenação da marcha protética. A força muscular dos grupos</p>		

Comentado [1]: A relação de nomes dos autores nos anais do evento e no atestado de participação terá como referência a ordem listada na inscrição.

Comentado [2]: Lembre-se de validar com o professor orientador se a área na qual você está inscrevendo o trabalho é a mais adequada.

Comentado [3]: Lembre-se de validar com o professor orientador se o trabalho está sendo inscrito na dimensão correta

Comentado [4]: Leia atentamente as orientações para escrita e formatação do resumo.



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica

musculares envolvidos permaneceu inalterada: grau 5 do mesmo grupo de avaliação. Na avaliação do exame, após a realização da fisioterapia, constatou-se que o padrão de dependência da marcha melhorou. **Conclusões:** A reabilitação pós-protética do amputação unilateral é gradual, e a avaliação e o desempenho adequados na marcha e no treinamento do equilíbrio estático e dinâmico são fundamentais, pois a adaptação à prótese será melhor à medida que esses fatores melhorarem.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1zd5TzCO6HQtCiDpbAMmKHJEyiyPoY2m0/view?usp=sharing>

Comentado [5]: Antes de submeter o trabalho teste se o link está compartilhado corretamente. Dica: envie o link para um colega e peça que ele tente visualizar e fazer download.